

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.239 (Ano A/Verde) 16º Domingo do Tempo Comum 23 de julho de 2017

ANO NACIONAL MARIANO
SANTAS MISSÕES POPULARES

"DEIXAI CRESCER UM E OUTRO ATÉ A COLHEITA"



01. MOTIVAÇÃO

C. Sejam bem vindos irmãos e irmãs. Ao longo de nossa caminhada nem sempre escolhemos o que é bom e o que agrada a Deus. O pecado nos desafia e tenta afastar-nos da amizade amorosa de Deus. Nesta liturgia, peçamos ao Senhor a graça de sermos semeadores da boa notícia. Homens e mulheres da misericórdia. Cantemos:

02. CANTO

Com a presença de Cristo entre nós... nº 84

03. SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

D. Saudemos ao Deus Uno e Trino: *Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém!*

D. Que a graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus Pai e a força consoladora que nos vem pelo Espírito Santo, estejam convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. DEUS NOS PERDOA

D. Deus nos perdoa sempre. Sua misericórdia não conhece limites. Nós, nem sempre conseguimos perdoar aos que nos ofendem. Num instante de silêncio, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós pecadores (silêncio). Cantemos:

Eu canto a alegria Senhor... nº 231

D. Deus, fonte de amor e misericórdia tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém!

05. HINO DE LOUVOR

C. Louvemos ao Senhor Nosso Deus por sua infinita misericórdia. Cantemos nosso hino do glória:

Glória a Deus nas alturas... n° 254

06. ORAÇÃO

D. Sede propício, Senhor, aos vossos servos e servas e multiplicai os dons da vossa graça para que perseverem na observância de vossos mandamentos e sejam fiéis à vossa aliança de amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém!

07. DEUS NOS FALA

C. A Palavra de Deus nos orienta e nos desafia a sermos capazes de conviver com as fragilidades dos nossos irmãos e irmãs. Ouçamos.

PRIMEIRA LEITURA: Sb 12, 13.16-19

L.1 Leitura do Livro da Sabedoria.

SALMO RESPONSORIAL: 85(86)

Refrão: Ó Senhor, vós sois bom, sois clemente e fiel!

SEGUNDA LEITURA: Rm 8, 26-27

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

EVANGELHO: Mt 13, 24-43

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia... A Palavra de Deus... n° 303

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

08. PARTILHANDO A PALAVRA

Os textos de hoje nos colocam diante da justiça e da misericórdia de Deus que não encontram limites para sua ação. Na primeira leitura, tirada da terceira parte do livro da Sabedoria, encontramos um relato da presença de Deus na história de Israel. Este relato mostra que Deus faz justiça contra os perseguidores do seu povo, mas não abandona sua indulgência, como canta o salmista: Senhor, sois clemente e bondoso. Já a segunda leitura, mostra que Deus concede o seu Espírito para auxiliar nossa fraqueza. Por isso, que o Evangelho desta liturgia mostra que, mesmo uma porção pequena de fiéis, que se considera frágil, pode, assistida pelo Espírito de Deus, transformar uma realidade tomada por injustiças e exclusões.

A parábola do trigo e o joio, coloca em oposição a paciência de Deus e a impaciência dos homens. O campo em que o Senhor semeia constantemente sua graça misericordiosa, é o mundo, repleto de fidelidades e fragilidades. Por muitas vezes, nós que somos portadores da boa semente do Evangelho, nos acomodamos e permitimos que o inimigo semeie o ódio e a maldade no coração de nossa comunidade. Fiquemos atentos, pois em cada um de nós há trigo e há joio. O nosso desafio é buscar as sementes de trigo. Os sinais do Evangelho que estão presentes nos corações dos nossos irmãos e irmãs. Não devemos deixar prosperar o erro mais que o amor e a misericórdia.

Na sequência, o Evangelho segue com outras duas parábolas em que o Reino de Deus é comparado à uma pequena porção de fermento que modifica a massa e, à uma pequena semente de mostarda que quando cresce se torna uma grande hortaliça. As

parábolas de hoje são um convite à vigilância evangélica para não deixarmos passar despercebida a graça de Deus.

Mas em meio a tudo isso poderíamos pensar: somos poucos! Somos pequenos em meio a tanta maldade presente no mundo! É então que precisamos entender o que o Senhor nos quer dizer com as duas últimas parábolas. Tanto a semente de mostarda quanto o fermento que leveda a massa, são sinais do amor experimentado e partilhado com gestos simples. Que mesmo não sendo maioria, produz seu impacto nas relações do nosso dia a dia. Por isso, a pequena porção de fermento e a pequena semente de mostarda são sinais do cristão que vivendo no mundo, sem se afastar das pessoas, sem puritanismo exagerado, arrisca-se a transformar a realidade que o cerca. Desse modo, a liturgia de hoje opõe-se a certo puritanismo presente em muitas de nossas comunidades e em muitas de nossas famílias. Que ao invés de se misturar ao mundo com suas desolações e corrupções para transformá-las, prefere o afastamento ou o conformismo com uma realidade que exclui e afasta. A atitude do dono da lavoura reflete a atitude de Deus. Antes de condenar quem erra, Deus estende-lhe sua misericórdia, para abrir-lhe a possibilidade de conversão. Assim, a parábola do trigo e do joio, ampliam o sentido das outras duas parábolas sobre o Reino.

O Reino de Deus não é uma realidade a ser anunciada aos crentes, aos puros, aos perfeitos apenas. O Reino de Deus é antes de tudo, um remédio a ser oferecido a todos e de modo especial aos que estão feridos pelo pecado e pela maldade do mundo. A convivência entre o trigo e o joio inverte a lógica dos puritanistas, de que não seja possível conviver em harmonia com as pessoas em seus momentos de fraqueza. Esta atitude

de de separação entre puros e impuros, tão combatida por Jesus, ainda hoje produz guerras religiosas como as que temos testemunhado.

Assim, o discurso das parábolas começado no domingo passado e que hoje ganha um novo capítulo quer ser para nós uma catequese sobre o Reino de Deus e um desafio à convivência. Às vezes, este desafio aumenta quando a queda é de alguém da nossa família ou da nossa comunidade. Peçamos ao Senhor que sejamos capazes de imitar sua misericórdia e sua paciência com aqueles que enfrentam alguma dificuldade ao longo da vida.

09. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professemos juntos nossa fé em Deus.
Creio em Deus Pai...

10. PRECES DA COMUNIDADE

D. Seguir Jesus Cristo e anunciá-lo a todos é o desafio a que todo cristão deve se propor. Peçamos ao Senhor a graça de sermos fiéis aos seus ensinamentos. Como boas sementes, produzir frutos de misericórdia num mundo marcado pela exclusão e pela maldade. Depois de cada invocação, respondamos:

Todos: *Venha o Vosso Reino Senhor!*

L.1 Sustentai Senhor, a fé e a esperança dos mensageiros do Evangelho espalhados pelo mundo inteiro. Rezemos.

L.2 Pelos que buscam conviver de forma harmoniosa com os que estão machucados pelo pecado e a exclusão. Rezemos.

L.1 Favorecei Senhor com a vossa graça os cristãos que enfrentam a perseguição por causa do anúncio do vosso Reino de amor e misericórdia. Rezemos.

L.2 Conduzi de volta ao vosso rebanho os que se afastaram do Evangelho e permitiram que o pecado roubasse-lhes a dignida-

de. Rezemos

L.1 Pelos nossos irmãos e irmãs da Jornada do Apostolado da Oração que estão reunidos em Conceição da Barra, no desejo de aumentar a sua fé e a sua esperança. Rezemos.

L.2 No próximo dia 26, celebramos São Joaquim e Santa Ana, avós de Jesus. Rezemos por todos os avós do mundo inteiro, especialmente, por aqueles que se dedicam a educar seus netos na fé e no amor. Rezemos.

D. Acolhei Senhor, os clamores e os louvores, que esta comunidade reunida em vossa presença, eleva neste momento. Pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho, que com o Espírito Santo vive e reina para sempre. Amém.

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Apresentemos ao Senhor, de coração sincero e agradecido, nossos dons e ofertas, cantando.

Muitos grãos de trigo... n° 434

12. PAI NOSSO

D. Como filhos e filhas do Deus da paz e da consolação. Rezemos. *Pai Nosso...*

13. ABRAÇO DA PAZ

D. Num gesto de solidariedade com os que buscam viver a misericórdia Deus e a comunhão entre irmãos e irmãs, saudemo-nos desejando a paz de Cristo.

Eu vou abraçar o meu irmão... n° 546

14. ORAÇÃO

D. Ó Deus, protegei o povo que saciastes com vossa misericórdia e

fazei passar da antiga condição do pecado à vida nova da graça, os que foram saciados por vossa Palavra. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

15. AVISOS

16. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja conosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. *(ao mesmo tempo que é feito o sinal da cruz, o dirigente diz:)* O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna.

T. *Amém.*

D. Semeando a Palavra do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

(Obs.: na sacristia, o dirigente diz voltado para o crucifixo com toda a equipe reunida):

D. "Bendigamos ao Senhor".

T. "Demos graças a Deus"

17. CANTO

A missão que recebemos de Jesus... n° 702

Leituras para a Semana

2ª Ex 14, 5-18 / (Sl) Ex 15, 1-6 / Mt 12, 38-42

3ª 2Cor 4, 7-15 / Sl 125(126) / Mt 20, 20-28

4ª EClo 44, 1.10-15 / Sl 131(132) / Mt 13, 16-17

5ª Ex 19, 1-2.9-11.16-20b / (Sl) Dn 3, 52-56 / Mt 11, 28-30

6ª Ex 11, 10-12, 14 / Sl 115(116B) / Mt 12, 1-8

Sáb.: Ct 3, 1-4a / Sl 62(63) / Jo 20, 1-2.11-18

Secretariado Diocesano de Pastoral Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

Fax 3763.3104 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com / Site: www.diocesedesaomateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br